

Santa Barbara, 23 de Novembro de 1931

Olivera - querida velhinha!

Rogo a Deus que com todos os nossos sejam de saude; engran-
to nos passando regularmente.

Aqui estao desde ante-hontem
fui a serra ante-hontem a noite
fiscalias me "kerb", cujos par-
ticipantes recusaram me confli-
to, e apelaram para a inf. in-
tervencao, com tanto empenho,
pagando até o automovel, que não
me foi possível desatendê-las.

Fui, sibi ao alto de uma es-
cada elevada no meio do can-
lal, e lá do alto pude me em-
poliaráa pouco falo velho, "cau-
tei" para as circunstâncias, que
eram para mais de 400,
pedindo-lhes que se man-
tivessem dentro da ordem, que
se algum tivesse vindo com
propósitos contrarios ao inf.
pedido, que melhor seria for

e immediatamente para
casa, que fossem dormir,
porque o ordem ~~era~~
muita — custar-se o seu
fazer! — que deviam en-
tregar as armas ao capitão
que era o dono do salão, o
que fizeram, depositando
naí de 30 revólveres. Que fôz
aquele que fosse encontrado
com armas seria desarmado e
perderia irreversivelmente a
arma. Tive duas tentativas
de bedeira, porém abafei-as
rime apressa... Tive com a
sopran e a família do Sr. José
Tino. Voltamos, hontem ao
placiar do dia, fizem para
dormir um pouco, e não.
fui para casa porque cho-
ria muito e hoje tinha que
voltar cedo para fazer o exa-
me na aula daqui, o que
fizemos esta manhã, para
vamos ultimar o serviço.

Quero por isso passar
tempo para escrever-te
Realmente souto a falta
de noticias, pois ate agora
nem sei como se encontra
tua depois que vim.
Felicidades a todos
do teu - doitto
Felicidades a todos
do casa -